

AURO APARECIDO MENDES
(organizador)

DINÂMICA LOCACIONAL DAS
INDÚSTRIAS:
fatores, agentes e processos

2020

Blucher

Dinâmica locacional das indústrias: fatores, agentes e processos

© 2020 Auro Aparecido Mendes (organizador)

Editora Edgard Blücher Ltda.

Diagramação: Laércio Flenic Fernandes

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Dinâmica locacional das indústrias: fatores, agentes
e processos / organizador por Auro Aparecido Mendes
-- 1. ed. -- São Paulo : Blucher, 2020.
250p.

Bibliografia
ISBN 978-85-8039-417-7 (impresso)
ISBN 978-85-8039-416-0 (eletrônico)

Open Access

1. Engenharia 2. Indústria I. Título.

20-0243

CDD 507.2

Índices para catálogo sistemático:
1. Pesquisas - Congressos

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| <i>Prof. Dr. Auro Aparecido Mendes</i> | |
| 1. A IMPORTÂNCIA DOS <i>LINKAGES</i> E DOS SERVIÇOS NO CORREDOR ASIÁTICO DAS INDÚSTRIAS AUTOMOTIVAS NO ESTADO DE SÃO PAULO | 9 |
| <i>Saulo Teruo Takami</i> | |
| 2. TERRITÓRIOS INOVADORES, SEUS AGENTES E PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO: SUBSÍDIOS PARA PENSAR A GEOGRAFIA DA INOVAÇÃO | 43 |
| <i>Leandro Marcos Tessari</i> | |
| 3. ATIVIDADES CRIATIVAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES MUSICAIS EM TATUÍ-SP | 67 |
| <i>Gustavo da Silva Diniz</i> | |
| 4. ANÁLISE DO CÍRCULO DE COOPERAÇÃO DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS: BARRAS DE CEREAIS DE ALTO TEOR PROTEICO | 89 |
| <i>Fernando Camillo Santos Cano</i> | |
| 5. CONDOMÍNIOS INDUSTRIAIS E PLATAFORMAS LOGÍSTICAS NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP): EIXOS LOGÍSTICOS-INDUSTRIAIS E OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DA AEROTROPOLIS DE VIRACOPOS | 111 |
| <i>Auro Aparecido Mendes</i> | |
| 6. CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS E PLATAFORMAS LOGÍSTICAS: A LOGÍSTICA E A MULTIMODALIDADE DOS TRANSPORTES..... | 131 |
| <i>Jaime Pereira Junior</i> | |
| 7. INDUSTRIALIZAÇÃO RECENTE E DINÂMICA LOCACIONAL DAS INDÚSTRIAS NA CIDADE PEQUENA DE EXTREMA (MG)..... | 163 |
| <i>Elias Mendes Oliveira</i> | |

8. O USO DO TERRITÓRIO EM PEQUENAS CIDADES: A IMPLANTAÇÃO DA MERCEDES-BENZ EM IRACEMÁPOLIS-SP199

Mauricio Lovadini

9. ESPACIALIZAÇÃO DOS ACIDENTES COM PRODUTOS QUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO: OS RISCOS INDUSTRIAIS E TECNOLÓGICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1980 – 2009221

Angélica Vieira de Souza Lopes

APRESENTAÇÃO

É com muita honra e enorme satisfação que apresento esse livro que representa um esforço coletivo de todos os autores de sistematizarem as pesquisas que o nosso grupo em Geografia Industrial vem desenvolvendo nos últimos anos. Esta obra, intitulada “Dinâmica Locacional das Indústrias: Fatores, Agentes e Processos”, reúne as principais contribuições teóricas e empíricas de Teses e Dissertações de Mestrado defendidas ou em andamento sob a minha orientação, bem como os resultados das pesquisas que venho realizando.

A atividade industrial tem passado, atualmente, de forma disruptiva, por profundas e intensas reestruturações produtivas e organizacionais, ocasionando rebatimentos e efeitos espaciais de forma multiescalar, como abordado no Capítulo 1. Os fatores locacionais clássicos ou tradicionais tais como: matérias-primas, mercado, mão-obra, dentre outros, continuam sendo importantes, contudo, não mais determinantes como no passado.

Outros fatores mais intensivos em conhecimento, inovação, tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Ciência e Tecnologia (C&T) e criatividade ganham destaque e tornam-se cada vez mais imprescindíveis para a compreensão da dinâmica locacional das indústrias, como analisado nos Capítulos 2 e 3. Muitos são os agentes públicos e privados, com interesses e racionalidades

distintas, que atuam na produção do espaço fabril e que não podem ser negligenciados nas investigações sobre essa temática.

Os processos perpassam o espaço em suas diferentes dimensões constituindo e fortalecendo redes topográficas e topológicas, materiais e imateriais, tangíveis e intangíveis, nas quais circulam insumos e mercadorias, por exemplo, como, também, informações, conhecimentos, ordens, comandos etc. Enfim, nada foge ao capital presente nos circuitos espaciais da produção e círculos de cooperação que por meio de inúmeras e imbricadas *networks*, *linkages* e sinergias, de várias naturezas e tipologias, ganham concretude no espaço e afetam o cotidiano, como discutido no Capítulo 4.

O espaço industrial se metamorfoseou e contemporaneamente é possível encontrar várias formas de organização do espaço industrial. Novas formas de aglomerações fabris convivendo, inclusive, com paisagens industriais pretéritas.

Atualmente, o espaço industrial foi se tornando cada vez mais *smart*, *cool*, seletivo, integrado, eficiente, dotado de infraestruturas e serviços sofisticados e especializados, além de logística e estrategicamente bem localizados, para atender as demandas cada vez maiores e mais exigentes das indústrias, conforme as análises realizadas nos Capítulos 5 e 6.

As indústrias em sua dinâmica em nível global, sempre em busca por vantagens comparativas e competitivas, escolhem alguns países e excluem outros de acordo com a sua lógica. Em nível nacional, não é diferente quando se analisa a divisão territorial do trabalho e da produção da atividade fabril, a guerra fiscal entre os lugares e os processos de concentração e desconcentração industrial em curso no Brasil. Se no passado, as regiões metropolitanas foram as áreas de atração para os investimentos industriais e implantações de unidades produtivas fabris, posteriormente, as cidades médias especialmente aquelas localizadas no estado de São Paulo e, mais recentemente ainda, as pequenas cidades, entraram nessa competição atraindo grandes e importantes indústrias de capitais nacionais e estrangeiros, como abordado nos Capítulos 7 e 8.

Em nível local, se por um lado é possível verificar a relevância da indústria na geração de emprego e renda, na arrecadação municipal, na potencialização das atividades econômicas, dentre outros aspectos, por outro lado, constatam-se, também em muitos casos, o agravamento de problemas sociais e ambientais, como tratado no Capítulo 9.

Estou convicto que esse livro será de grande valia para a Geografia Industrial, para outras ciências afins e para os interessados em compreender a indústria e a sua dinâmica locacional na atualidade.

Todos estão convidados, portanto, a essa leitura instigante, reflexiva e provocativa.

Boa leitura!

*Prof. Dr. Auro Aparecido Mendes
Professor Associado do Departamento de Geografia
IGCE-UNESP-Rio Claro*

